

Questão 61

Seria difícil encontrar hoje um crítico literário respeitável que gostasse de ser apanhado defendendo como uma ideia a velha antítese estilo e conteúdo. A esse respeito prevalece um religioso consenso. Todos estão prontos a reconhecer que estilo e conteúdo são indissolúveis, que o estilo fortemente individual de cada escritor importante é um elemento orgânico de sua obra e jamais algo meramente “decorativo”.

Na prática da crítica, entretanto, a velha antítese persiste praticamente inexpugnada.

Susan Sontag. “Do estilo”. **Contra a interpretação.**

Consideradas no contexto, as expressões “religioso consenso”, “orgânico” e “inexpugnada”, sublinhadas no texto, podem ser substituídas, sem alteração de sentido, respectivamente, por:

- (A) místico entendimento; biológico; invencível.
- (B) piedoso acordo; puro; inesgotável.
- (C) secular conformidade; natural; incompreensível.
- (D) fervorosa unanimidade; visceral; insuperada.
- (E) espiritual ajuste; vital; indomada.

ALTERNATIVA D

Ao utilizar-se do termo “religioso consenso”, o autor transmite a ideia de unanimidade fervorosa, sem contestação. “Orgânico”, por sua vez, demonstra a relação íntima entre estilo e obra, corretamente substituído, então, por “visceral”. Por último, o prefixo “in”, em “inexpugnada”, passa a ideia de algo que ainda não foi ou não pode ser superada, substituída corretamente por “insuperada”.